

Centro de Convenções deverá mudar de local

MATHEUS FORTES
REPORTER

A novela do novo Centro de Convenções deve estar perto do fim. O equipamento deve ficar na região central da cidade, no bairro do Comércio – onde por muito tempo já havia sido especulado – ou em algum local da Avenida Paralela. O problema é que a estimativa de quando ele estará pronto varia de um ano a um ano e meio, e diverge do que era pretendido pelo trade turístico.

Em entrevista a uma emissora de rádio, o secretário da Casa Civil do Estado, Bruno Dauster, afirmou que o governo pretendia, ainda este mês, abrir um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a execução do novo centro, já tendo inclusive algumas manifestações de grupos empresariais interessados na implantação do equipamento.

A proposta é que o novo espaço deverá ser associado a uma área de compras, com restaurantes, hotel e estacionamento, capaz de atrair centenas de eventos por ano e de dinamizar o turismo da capital, e que fique situado no Comércio ou na Paralela. Embora fosse a vontade inicial do trade turístico da cidade, a hipótese de um novo equipamento construído no lugar do atual centro de convenções no Stiep

está descartada.

TRADE

A mudança do equipamento para nova região não agradou ao trade. De acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seccional Bahia (ABIH-BA), Glicério Lemos, continua a não haver uma justificativa plausível para a retirada do centro de convenções do Stiep.

Levando em consideração que o entorno do atual centro tem mais de R\$ 5 bilhões da iniciativa privada, Lemos questiona a necessidade de retirar o equipamento de um espaço amplo como o atual, e sem nenhuma consulta ao trade turístico, podendo levar ao fechamento de mais hotéis, restaurantes e bares que estão localizados ao lado do espaço.

“Um hotel não é um comércio convencional do qual você tira de um lugar e coloca no outro”, explicou. Lemos questiona a possibilidade de implantação de um centro em espaços como o centro ou a Paralela, sem que as atividades do novo centro interfiram na rotina da cidade.

“Um grande congresso interfere muito no Comércio, que não tem condição viária de atender. Na Paralela também, se colocar 100 a 200 ônibus como acontece em grandes congressos de 8 a 10 mil pessoas irá dificultar o trânsito”, argumen-

ta o presidente do ABIH-BA.

Outro questionamento é a possibilidade de espaço de construção para novos hotéis que ficariam nas proximidades do novo centro. “Salvador, hoje tem um excedente de 18.800 leitos. A taxa de ocupação do ano passado foi de 53%”, observou.

Lemos explica que o governo não tem ouvido o trade sobre a decisão de instalação do novo centro que, segundo ele, pode resultar em um caos econômico para a cidade. “A gente quer participar, mas até o momento não fomos consultados”, alegou.

Questionado pela Tribuna, o presidente do Conselho Baiano de Turismo (CBTur), Roberto Duran, explica que até o momento o governo não trouxe uma proposta efetiva sobre a novo empreendimento, mas quando ela vier, caberá ao conselho apoiá-la ou contestá-la.

“Essa atribuição é exclusivamente do governador, então cabe a ele decidir pelo melhor empreendimento no melhor local possível. Se ele escolher um local que não seja adequada de forma técnica, nós iremos contestar de forma técnica. Mas, por enquanto, lamentavelmente, são só gerúndios, elucubrações, e em cima disso nós não temos que dizer absolutamente nada”, afirma Duran.

A orientação técnica do trade, segundo o presiden-

Foto- Reginaldo Ipê



ANTIGO

Trade turístico defende a permanência do Centro de Convenções no Stiep

te do CBTur, é que o novo centro seja construído no local de melhor equidistância do parque hoteleiro – que seria ou no espaço do antigo centro de convenções ou onde é a rodoviária.

“Ele só tem que entender que o equipamento tem que ser público sobre gestão privada, mas, que quem coloca o movimento para dar emprego e renda, e trazer arrecadação de impostos para o estado e para a cidade é o mercado. Então no momento em que ele quiser ouvir o mercado, o

mercado está disposto a contribuir”, observou Duran.

HISTÓRICO

Interditado em maio de 2015 pela então Sucom (atual Secretaria de Desenvolvimento Urbano – Sedur), o Centro de Convenções chegou a passar por uma reforma emergencial avaliada em R\$ 15 milhões, porém, a menos de um mês de sua reabertura, em setembro de 2016, partes do primeiro e segundo piso, que passa-

vam pela reforma, desabaram, deixando três pessoas feridas.

Em novembro, a Justiça do Trabalho determinou a penhora do equipamento e a suspensão de qualquer obra no local por conta de uma dívida trabalhista, avaliada em R\$ 50 milhões, da Bahiatursa, empresa que era ligada ao Governo do Estado, antes de virar uma superintendência na Secretaria de Turismo. Desde então, o equipamento aguarda por uma resolução definitiva na ociosidade.

DESEMPENHO

Em junho, varejo baiano cresce 1,5%, diz a SEI

Após 29 meses consecutivos registrando queda nas vendas, o volume de negócios do comércio varejista baiano no mês de junho cresceu. Nesse mês, a taxa foi de 1,5% na comparação com igual mês do ano de 2016. No varejo nacional as vendas cresceram em 3,0%, em relação à mesma base de comparação. Na análise sazonal, a taxa do comércio varejista no estado baiano registrou variação positiva de 2,3%. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Apesar da conjuntura adversa da atividade econômica ainda continuar influenciando o comportamento do setor, o comércio varejista interrompe uma trajetória de queda. Na Bahia, o segmento de Móveis e eletrodomésticos ditou fortemente o ritmo de crescimento. Segundo análise do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, responsável pela pesquisa, esse comportamento se deve a uma combinação de fatores como base de comparação baixa, e redução da taxa de juros, além de redução de 12,9% no custo médio nas operações de crédito às famílias, crescimento na massa de rendimentos reais habitualmente recebidos: de -4,9% 2º trimestre de 2016

para 2,3% no 2º trimestre de 2017 e em junho IPCA registrar a variação de 3,0% em 12 meses, menor variação da série histórica.

Outro aspecto a ser ressaltado é a liberação no mês de junho do primeiro lote da restituição do Imposto de Renda, que na Bahia foi expressiva, associado à lei que permitiu o saque dos recursos das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Por atividade, os dados do comércio varejista do estado da Bahia, quando comparados a junho de 2016, revelam que seis dos oito segmentos que compõem o Indicador do Volume de Vendas registraram comportamento positivo. Listados pelo grau de magnitude das taxas em ordem decrescente, têm-se: Livros, jornais, revistas e papeleria (44,9%), Móveis e eletrodomésticos (30,4%); Tecidos, vestuário e calçados (9,2%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,1%); Combustíveis e lubrificantes (4,8%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (2,5%). Os segmentos de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos registraram variações negativas de 12,3% e 4,5%, respectivamente.

BAHIA

IEL destaca as melhores empresas para estagiar

O programa de estágio desenvolvido pelo Terminal de Contêineres do Porto de Salvador está entre os destaques finalistas do Prêmio IEL de Estágio, realizado pelo Instituto Euvaldo Lodi, organização integrada à Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). A cerimônia de premiação vai ocorrer dia 18 de agosto, às 14h, no auditório da FIEB, Stiep.

A iniciativa visa destacar as empresas com melhores práticas de atração, desenvolvimento e retenção

de estagiários. Ronilson Souza, gerente de desenvolvimento humano e organizacional do Tecon Salvador, explica que tão importante quanto dar espaço a estes futuros profissionais, é dar atenção ao nível de aproveitamento que cada um absorve nas suas atividades.

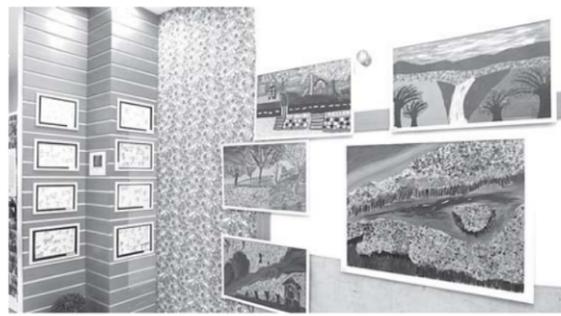
“É importante pra gente saber se o estagiário está exercitando suas habilidades e adquirindo novos conhecimentos que irão somar em seu futuro profissional”, revela Souza.

TALENTOS

Alunos da rede estadual expõem trabalhos em artes

Orgulho de ver o trabalho exposto na parede do movimentado Shopping Center Lapa, no centro de Salvador. Isso é o que sente Jucicleide de Souza, aluna do 9º ano da rede estadual. “Eu estou muito feliz pela oportunidade de eu e meus colegas podermos expor nossa arte e os talentos que temos, e agradecidos pela escola ter nos dado essa oportunidade”, contou.

Jucicleide é uma das 400 estudantes que participaram das aulas de artes do Colégio Estadual Daniel Lisboa, no bairro de Pau da Lima, em Salvador. De tudo o que foi produzido, 31 obras foram selecionadas para participar da exposição montada no primeiro piso do shopping. São resultado da criatividade e sensibilidade dos jovens de 10 a 17 anos, estudantes do Ensino Fundamental II, com temas como



ATIVIDADE

Exposição está em cartaz no Shopping Center Lapa

os biomas brasileiros e a natureza milenar da arte rupestre.

Proporcionando um ambiente educacional mais prazeroso e se aproximando da juventude através das linguagens artísticas, os gestores e professores da escola apostam nos projetos como formas de desenvolver novos talentos também. É o

que acredita a diretora do Daniel Lisboa, Rany Carneiro. “Para valorização deste trabalho que é feito com os alunos, fizemos essa parceria com o shopping. Os meninos ficam felizes e começam a pensar na profissão de pintor, desenhista. São meninos que vêm na arte uma forma de aumentar a auto-estima, se sentir valo-

rizado, reconhecido”, contou a professora.

TÉCNICAS DIFERENCIADAS

Para a professora de artes Lívia dos Santos, houve certo estranhamento no início, mas depois a turma se empolgou no projeto de arte rupestre. “Primeiro a gente faz uma explicação teórica de como começou esse tipo de manifestação artística e depois partimos para a prática. Quando eu disse que utilizaríamos gravetos ao invés de pincel, e clara de ovo, água e pó de café como tinta, os meninos ficaram agitados, não entenderam muito. Mas a experiência foi maravilhosa, e, ao final, muitos deles já estavam perguntando quando nós faríamos de novo. Estamos sempre buscando estratégias diferentes para os jovens e ficamos muito contentes com esse resultado”, contou a professora.

LEI MUNICIPAL

Autistas terão atendimento prioritário em estabelecimentos públicos e privados

O Projeto de Lei de Nº 25/2017, de autoria do vereador Cezar Leite (PSDB), foi sancionado pelo prefeito ACM Neto. Segundo a Lei Municipal 9.237/2017 os estabelecimentos públicos e privados situados em Salvador serão obrigados a incluir nas placas e avisos sinalizadores de atendimento prioritário o símbolo mundial da conscientização do autismo.

Para Cezar Leite, a pro-

posta está em consonância com a legislação que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. “A lei busca tornar obrigatória a inclusão do símbolo mundial do transtorno do espectro autista – uma fita feita de peças de quebra cabeças colorida – em todas as placas e avisos de atendimento prioritário nas empresas públicas e privadas

no município de Salvador”.

A Lei Federal nº 12.764/2012 garante que o autista é considerado pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. “A inserção do símbolo às placas e avisos sinalizadores de atendimento prioritário seria uma forma de dar publicidade e efetivação dos direitos dos portadores do transtorno do espectro autista”, pontuou o legislador.

EVENTO

Pediatras terão palestra sobre diagnóstico precoce do autismo

Acontece nesta sexta-feira (18), a palestra “Sinais precoces relacionais e sensorio-motores de risco para autismo”. O evento gratuito é promovido pela Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape) e pelo Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA) - Novo Mundo, através da Liga Alvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, em parceria com a Hora da

Criança. A aula será realizada na sede do CRE-TEA, no Campo Grande, das 17h às 19h30. A psicanalista francesa Marie-Christine Laznik vai falar sobre novas pesquisas na área, avaliação precoce de TEA em lactentes e indicadores práticos, fundamentais para o pediatra. Marie-Christine destaca a troca de informações no meio médico.

“Há muito tempo que esta é a minha meta no Brasil. Na

França, nós fizemos uma pesquisa durante 15 anos com 600 médicos da rede pública e isso mudou de maneira radical o atendimento a bebês com risco de autismo. Quero mostrar tratamentos para bebês de 4 a 9 meses para que os profissionais de saúde, em especial os pediatras, vejam o que podemos fazer por eles, como podemos atender aos pais para mudarmos o destino desses bebês”, diz.

HEMOBA

Coleta de sangue segue nos shoppings

Ir ao shopping passear, fazer compras e, por que não, doar sangue? Até sexta-feira (18), as unidades móveis da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) atendem a população nos estacionamentos do Salvador Shopping e Salvador Norte Shopping. Coleta de sangue e cadastro de medula óssea são realizados das 8h às 17h, com o objetivo de ampliar a reserva nos bancos de sangue que garantem o fornecimento para unidades de saúde.

“É uma ação que visa aumentar o estoque de sangue e abastecer unidades de saúde para o benefício dos pacientes. Todos deveriam assumir esse compromisso social que, sem dúvida, salva vidas”, afirma a assistente social da Hemoba, Cátia Rocha.

Até sexta-feira (18), as unidades móveis da Hemoba atendem nos estacionamentos do Salvador Shopping e Salvador Norte